

PAPILIONOIDEA E HESPERIOIDEA (LEPIDOPTERA)
DO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO,
TEODORO SAMPAIO, SÃO PAULO, BRASIL¹

Olaf H. H. Mielke²
Mirna M. Casagrande²

ABSTRACT. PAPILIONOIDEA AND HESPERIOIDEA (LEPIDOPTERA) OF THE PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO, TEODORO SAMPAIO, SÃO PAULO, BRAZIL. 426 butterfly species were sampled on six field-trips to Morro do Diabo and are listed with their dates of capture and where they are recorded. A variety of collecting methods was used, including standard insect nets and traps. Adult butterflies were attracted to many substances, including, wet sand, bird droppings, excrement and decaying fruits and animals. The results were compared with another richest butterfly communities. The following taxonomic changes are included: *Pyrrhopyge aziza subnubilus* Hayward, 1935 **nom. rev., stat. nov., comb. rev.**; *Telemiades meris meris* (Plötz, 1886) **sp. rev.**; *Quadrus u-lucida mimus* (Mabille & Boulet, 1917) **nom. rev., stat. nov.**, *Peba verames* (Schaus, 1902) **sp. rev., comb.n.**; *Peba striata* Mielke, 1968, **syn. nov.** of *Peba verames*. *Zonia zonia diabo* **ssp.n.** is described.

KEY WORDS. Papilionoidea, Hesperioidea, Faunistic, Richness, Parque Estadual Morro do Diabo, São Paulo, Brazil

O estudo da riqueza das espécies de uma determinada área é de extrema importância, não só para o conhecimento histórico, como também para o conhecimento global da biodiversidade. Entre os animais, as borboletas e as aves constituem grupos de fácil visualização e também razoável identificação, conseqüentemente bons bioindicadores.

As áreas de maior riqueza lepidopterológica localizam-se, entre as poucas pesquisadas, em Cacaulândia (Rondônia, Brasil) (EMMEL & AUSTIN 1990; AUSTIN *et al.* prelo), Parque Nacional del Manu – Pakitza e Área Reservada de Tambobata (Madre de Dios, Peru) (LAMAS 1981, 1983, 1985, 1994; LAMAS *et al.* 1991) com 1592, 1300 e 1234 espécies já identificadas, respectivamente. Todas estas áreas estão incluídas na Bacia do Alto Rio Amazonas. Os números poderão aumentar com um melhor conhecimento sistemático dos Riodinidae, Lycaenidae e Hesperidae, onde certamente há muitas novas espécies a descobrir. Em outras áreas sulamericanas já pesquisadas, a riqueza é menor, ou seja, 458 espécies na Ilha de Maracá (Roraima, Brasil) (MIELKE & CASAGRANDE 1991 [1992]), 572 espécies em Poços

1) Contribuição número 1028 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

E-mail: mibras@bio.ufpr.br

de Caldas (Minas Gerais, Brasil (EBERT 1969) e 790 espécies em Misiones (Argentina) (CHAVES comunicação pessoal 1995). Embora as áreas comparadas sejam de tamanhos bem diversos e de esforço homem/hora de trabalho muito variado, pode-se concluir que os contrafortes dos Andes, por onde correm os rios formadores do Rio Amazonas, são os lugares de maior riqueza e biodiversidade de Lepidoptera diurna.

O objetivo deste estudo é apresentar uma lista das borboletas coletadas no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, Brasil, comparando a sua riqueza com a de outras áreas conhecidas.

MATERIAL E MÉTODOS

ÁREA DE ESTUDO

O Parque Estadual do Morro do Diabo localiza-se a oeste do Estado São Paulo sobre a margem direita do Rio Paranapanema, abrangendo uma área de 33.845 hectares entre as coordenadas de 22°27' a 22°40'S e 52°10' a 52°22'W. (Fig. 1). É a maior área de mata nativa do interior do estado. O relevo é plano a suave-ondulado, sendo quebrado pela presença do Morro do Diabo, uma elevação de 300m acima dos 300m da parte baixa. O clima é, segundo a classificação de Köppen, do tipo Cfa, isto é, estação seca bem definida no inverno, temperatura média do mês mais frio menor que 18°C e temperatura do mês mais quente maior que 22°C. A média anual de precipitação é de 1.131mm, sendo que a estação seca ocorre nos meses de abril a setembro.

A vegetação é do tipo "Floresta estacional semidecidual" (IBGE 1993), no entanto, na periferia do parque, principalmente em algumas partes às margens do Rio Paranapanema, há áreas de vegetação secundária, onde ocorrem espécies de borboletas típicas destas formações vegetais, e pequenos enclaves de matas baixas, secas com solo arenoso onde poucas espécies ocorrem. Ao redor da área do Parque há campos artificiais para pasto, com fauna típica.

As técnicas utilizadas para coleta, foram as normalmente usadas para lepidópteros, isto é, coletas manuais, percorrendo as trilhas, caminhos e o topo do Morro do Diabo durante o dia, normalmente entre 8 e 16 horas, quando poucos exemplares ainda são ativos, ocasionalmente até o crepúsculo para coletar Nymphalidae (Brasoliinae) e Hesperiiidae crepusculares. Os exemplares foram coletados com rede entomológica sobre a vegetação, em areia na beira do Rio Paranapanema (Porto), em excrementos de aves, mamíferos e em sapos mortos por caminhões que trafegavam dentro do Parque na retirada de madeira proveniente da derrubada para o alagamento da Hidroelétrica de Rosana, ou através de armadilhas para lepidópteros com iscas de bananas, fermentadas em caldo de cana.

Os locais utilizados para coleta foram:

- 1) Estrada da entrada do Parque até a Sede, de base arenosa e ladeada por mata primária.
- 2) Morro do Diabo, elevação de 600 metros com mata primária tanto na base como topo.
- 3) Estrada para os Portos no Rio Paranapanema, a partir da Ferrovia. Pouco antes

da metade de sua extensão total, bifurca-se, o braço da direita leva ao Porto dos Guedes e o da esquerda ao Porto Angelin; este até a inundação da represa oferecia uma ampla praia, onde muitos exemplares foram coletados pousados na areia. Toda a estrada, incluindo o braço que vai ao Porto dos Guedes, apresenta várias áreas de mata primária intercaladas por áreas semi-abertas com vegetação secundária e algumas totalmente abertas.

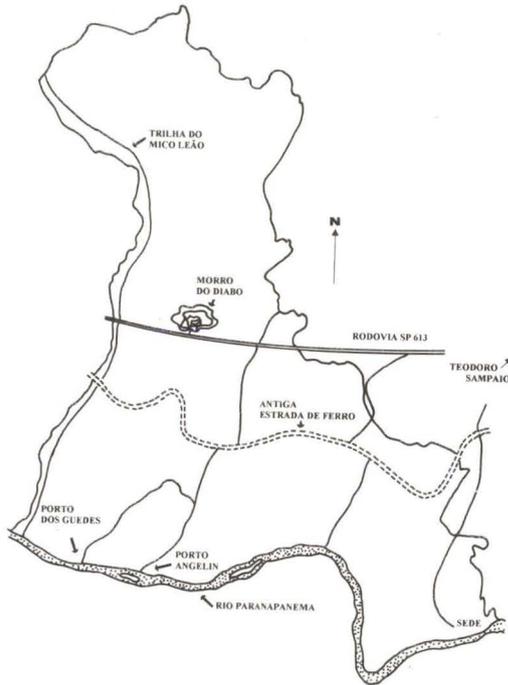


Fig. 1. Mapa do Parque Estadual do Morro do Diabo, indicando os locais de coleta.

No laboratório os exemplares foram preparados, rotulados, identificados e incluídos na Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure do Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. Uma coleção didática foi preparada e depositada na sede do Parque. Todas as espécies citadas, foram no mínimo coletadas em uma das excursões, podendo ou não terem sido coletadas em outras, ou apenas visualizadas, mas em ambos os casos, registradas. Os critérios utilizados para definir a frequência das espécies durante o total de coletas são os seguintes: rara, quando foram observados e/ou coletados entre um e três exemplares; escassa, entre quatro e dez exemplares e comum, acima de onze.

Ao todo foram realizadas seis excursões programadas para coletar durante quatro dias, no entanto, as chuvas prejudicaram algumas das coletas. As datas são as seguintes: 22-25-X-1987, 17-19-VIII-1989, 5-8-XII-1989, 20-23-II-1990, 22-23-V-1990, 15-18-III-1991.

COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA

As 426 espécies coletadas mostram uma composição faunística de 46% de HesperIIDae, 30% de Nymphalidae, 8,2% de Lycaenidae, 7,8% de Riodinidae, 4,4% de Pieridae e 3,5% de Papilionidae. Este percentual é muito diferente da mostrada para Pakitza, Tambopata e Cacaulândia (LAMAS 1994; AUSTIN *et al.* prelo), isto sugere uma necessidade de se ampliar este tipo de estudo no sul do país, já que os resultados apresentados mostram uma composição muito diferente quando comparada com estudos semelhantes (Tab. I).

Tabela I . Comparação entre a composição taxonômica do Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, Brasil com aquelas de Cacaulândia (Rondônia, Brasil) e de Tambopata e Pakitza (Peru).

Família e subfamília	Morro do Diabo	Cacaulândia	Tambopata	Pakitza
Hesperiidae	196	573	437	448
Hesperiinae	97	208	220	225
Pyrginae	89	326	191	197
Pyrrhopyginae	10	39	26	26
Lycaenidae	35	557	409	427
Riodinidae	33	345	239	246
Nymphalidae	128	404	337	369
Apaturinae	3	6	6	6
Brassolinae	11	17	22	22
Charaxinae	12	35	27	28
Danainae	3	6	3	4
Heliconiinae	10	29	25	24
Ithomiinae	18	64	42	62
Libytheinae	1	1	1	1
Limenitidinae	41	123	98	97
Morphinae	2	11	11	9
Nymphalinae	15	20	19	13
Satyrinae	12	92	83	103
Papilionidae	15	27	25	25
Pieridae	19	31	26	31
Total de espécies	426	1592	1234	1300

RESULTADOS

Foram registradas 426 espécies, conforme listado a seguir. O primeiro número indica a posição na lista, enquanto o segundo (entre parênteses) refere-se ao número de ordem dentro da família. Logo após a citação do nome da espécie são indicados os meses em que a espécie foi vista ou coletada. Entre parênteses após superfamília, família, subfamília e tribo, estão indicados o número de espécies coletadas e/ou observadas pertinentes a cada taxa.

Papilionoidea (Latreille, 1802) Dyar, 1902 (230)

Papilionidae (Latreille, 1802) Leach, 1819 (15)**Papilioninae** (Latreille, 1802) Swainson, 1848 (15)**Troidini** Ford, 1944 (3)

- 1(1) *Parides neophilus eurybates* (Gray, [1853])
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 2(2) *Parides anchises nephalion* (Godart, 1819)
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária.
- 3(3) *Battus polydamas polydamas* (Linnaeus, 1758)
Fevereiro, março e dezembro. Comum, em áreas abertas e areia.

Papilionini (Latreille, 1802) Haase, 1892 (6)

- 4(4) *Heraclides anchisiades capys* (Hübner, [1809])
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 5(5) *Heraclides astyalus astyalus* (Godart, [1819])
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, no topo do Morro e com maiores concentrações em areia.
- 6(6) *Heraclides hectorides* (Esper, 1794)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, maiores concentrações em areia.
- 7(7) *Heraclides thoas brasiliensis* (Rothschild & Jordan, 1906)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, maiores concentrações em areia.
- 8(8) *Heraclides torquatus polybius* (Swainson, 1823)
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Rara, em mata primária e areia.
- 9(9) *Heraclides androgeus laodocus* (Fabricius, 1793)
Fevereiro, março e dezembro. Escassa, maiores concentrações em areia.

Leptocircini (Kirby, 1896) Hancock, 1983 (6)

- 10(10) *Protographium asius* (Fabricius, [1782])
Outubro e dezembro. Comum, maiores concentrações em manchas de urina na borda de mata primária ao longo da estrada asfaltada (SP 613).
- 11(11) *Protesilaus agesilaus autosilaus* (Bates, 1861)
Outubro. Rara, em areia.
- 12(12) *Protesilaus nigricornis* (Staudinger, 1884)
Fevereiro. Escassa, em areia.
- 13(13) *Protesilaus telesilaus domitor* (Fruhstorfer, 1907)
Fevereiro, agosto e dezembro. Escassa, no topo do Morro e em areia.
- 14(14) *Protesilaus stenodesmus* (Rothschild & Jordan, 1906)
Março e outubro. Escassa, em areia.
- 15(15) *Mimoides protodamas* (Godart, 1819)
Outubro. Rara, em manchas de urina na borda de mata primária, ao longo da estrada asfaltada (SP 613).

- Pieridae** (Boisduval, 1829) Duponchel, 1844 (19)
- Pierinae** (Boisduval, 1829) Swainson, 1840 (3)
- Pierini** (Boisduval, 1829) Godman & Salvin, 1889 (3)
- 16(1) *Ascia monuste orseis* (Godart, 1819)
Outubro. Escassa, em áreas abertas.
- 17(2) *Glutophrissa drusilla drusilla* (Cramer, [1777])
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em áreas abertas, mata primária e areia.
- 18(3) *Pieriballia mandela molione* (Fruhstorfer, 1908)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- Coliadinae** (Swainson, 1827) Aurivillius, 1910 (13)
- 19(4) *Aphrissa statira statira* (Cramer, [1777])
Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, áreas abertas e areia.
- 20(5) *Anteos clorinde* (Godart, [1824])
Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária e áreas abertas.
- 21(6) *Eurema deva deva* (Doubleday, 1847)
Fevereiro e maio. Escassa, em áreas abertas e semi-abertas.
- 22(7) *Eurema elathea flavescens* (Chavannes, 1850)
Fevereiro, março e agosto. Comum, em áreas abertas.
- 23(8) *Eurema albula albula* (Cramer, [1776])
Fevereiro e agosto. Escassa, em áreas abertas e semi-abertas.
- 24(9) *Eurema agave pallida* (Chavannes, 1850)
Fevereiro. Rara, em áreas abertas próximas ao Porto.
- 25(10) *Pyrisitia nise tenella* (Boisduval, 1836)
Dezembro. Escassa, em áreas abertas próximas ao Porto.
- 26(11) *Pyrisitia leuce leuce* (Boisduval, 1836)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em áreas semi-abertas.
- 27(12) *Phoebis sennae marcellina* (Cramer, [1777])
Fevereiro. Escassa, em areia.
- 28(13) *Phoebis argante argante* (Fabricius, 1775)
Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Escassa, com ampla distribuição, isoladamente e em areia.
- 29(14) *Phoebis philea philea* (Linnaeus, 1763)
Fevereiro, março, agosto e dezembro. Escassa, com ampla distribuição, isoladamente em areia.
- 30(15) *Phoebis neocypris* (Hübner, [1823])
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, com ampla distribuição, maiores concentrações em areia.

31(16) *Rhabdodryas trite banksi* F.M. Brown, 1929

Fevereiro, março, agosto e outubro. Escassa, com ampla distribuição, maiores concentrações em areia.

Dismorphiinae (Schatz, 1886) Talbot, 1932 (3)

32(17) *Dismorphia amphiona astynome* (Dalman, 1823)

Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária.

33(18) *Enantia lina psamathe* (Fabricius, 1793)

Fevereiro e agosto. Comum, em mata primária.

34(19) *Pseudopieris nehemia nehemia* (Boisduval, 1836)

Agosto. Rara, em areia.

Nymphalidae (Swainson, 1827) Westwood, 1840 (128)

Danainae (Boisduval, 1832) Bates, 1861 (3)

Danaini (Boisduval, 1832) Moulton, 1908 (2)

35(1) *Anosia gilippus gilippus* (Cramer, [1775])

Fevereiro, maio e agosto. Comum, em áreas abertas.

36(2) *Danaus plexippus erippus* (Cramer, [1775])

Fevereiro, março, maio e dezembro. Comum, em áreas abertas.

Euploeini (Moore, [1880]) Scudder, 1893 (1)

37(3) *Lycorea halia discreta* Haensch, 1909

Fevereiro, março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária.

Ithomiinae (Godman & Salvin, 1879) Kirby, 1894 (18)

Tithoreini Fox, 1940 (1)

38(4) *Tithorea harmonia pseudethra* Butler, 1873

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

Mechanitini Fox, 1949 (4)

39(5) *Mechanitis lysimnia lysimnia* (Fabricius, 1793)

Março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.

40(6) *Mechanitis polymnia casabranca* Haensch, 1905

Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária.

41(7) *Sais rosalia rosalinde* Weymer, 1890

Agosto. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

42(8) *Thyridia psidii cetoides* (Rosenberg & Talbot, 1914)

Agosto e dezembro. Escassa, em mata primária.

Oleriini Fox, 1940 (1)

43(9) *Aeria olena olena* Weymer, 1875

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

Methonini Mielke & Brown, 1979 (1)

44(10) *Methona themisto* (Hübner, 1818)

Março e agosto. Comum, em mata primária.

Napeogenini Fox, 1949 (4)

- 45(11) *Epityches eupompe* (Geyer, 1832)
Março e maio. Comum, em mata primária.
- 46(12) *Hypothesis euclea nina* (Haensch, 1905)
Março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 47(13) *Hypothesis ninonia daeta* (Boisduval, 1836)
Agosto. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 48(14) *Placidula euryanassa* (C. Felder & R. Felder, 1865)
Outubro. Escassa, em mata primária.

Ithomiini (Godman & Salvin, 1879) Zerny & Beier, 1936 (1)

- 49(15) *Ithomia agnosia zikani* D'Almeida, 1940
Maio e agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

Dircennini D'Almeida, 1941 (4)

- 50(16) *Dircenna dero celtina* Burmeister, 1878
Agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 51(17) *Episcada carcinia* Schaus, 1902
Março e agosto. Comum, em mata primária.
- 52(18) *Episcada hymenaea hymenaea* (Prittwitz, 1865)
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 53(19) *Pteronymia carlia* Schaus, 1902
Agosto. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

Godyridini D'Almeida, 1941 (2)

- 54(20) *Hypoleria salonina salonina* (Hewitson, 1865)
Maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 55(21) *Pseudoscada erruca* (Hewitson, 1855)
Maio e agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

Brassolinae (Boisduval, 1836) Bates, 1861 (11)**Brassolini** (Boisduval, 1836) Handlirsch, 1925 (9)

- 56(22) *Blepolenis didymaon* (C. Felder & R. Felder, 1867)
Fevereiro e maio. Escassa, em áreas semi-abertas.
- 57(23) *Brassolis sophorae vulpeculus* Stichel, 1902
Dezembro. Escassa, em mata primária e áreas semi-abertas.
- 58(24) *Caligo illioneus pampeiro* Fruhstorfer, 1904
Fevereiro, março e dezembro. Comum, em áreas de mata primária.
- 59(25) *Caligo teucer japetus* Stichel, 1903
Fevereiro. Rara, em mata primária.
- 60(26) *Catoblepia berecynthia unditaenia* Fruhstorfer, 1907
Dezembro. Rara, em mata primária.
- 61(27) *Eryphanis automedon automedon* (Cramer, [1776])
Fevereiro, maio e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

62(28) *Opsiphanes invirae amplificatus* Stichel, 1904

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, sobre animais (sapo) em decomposição, excrementos e atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

63(29) *Opsiphanes quiteria meridionalis* Staudinger, 1887

Fevereiro e outubro. Escassa, em mata primária, sobre animais (sapo) em decomposição e excrementos.

64(30) *Selenophanis cassiope guarany* Casagrande, 1992

Fevereiro, março e dezembro. Escassa, em mata primária, no início da estrada para o Porto, machos em armadilhas com frutas em decomposição.

Naropini (Stichel, 1925) Casagrande, 1996 (2)

65(31) *Narope cyllastros cyllastros* Doubleday, [1849]

Fevereiro. Escassa, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

66(32) *Narope panniculus panniculus* Stichel, 1904

Fevereiro e outubro. Escassa, em mata primária, coletada (machos) em estrada aberta na mata para transporte de madeira, sobre carcaça de animais (sapo) em decomposição.

Morphinae (Newman, 1834) Butler, 1869 (2)

67(33) *Iphixibia anaxibia* (Esper, [1801])

Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

68(34) *Morpho helenor paulista* Fruhstorfer, 1907

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

Satyrinae (Boisduval, 1832) Bates, 1861 (12)

Euptychiini (Reuter, 1896) L. Miller, 1968 (12)

69(35) *Hermeuptychia hermes* (Fabricius, 1775)

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária.

70(36) *Moneuptychia moneca* (Schaus, 1902)

Agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

71(37) *Pareuptychia interjecta* (D'Almeida, 1952)

Fevereiro e março. Escassa, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

72(38) *Pareuptychia summandosa* (Gosse, 1880)

Março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

73(39) *Posttaygetis penelea penelina* (Staudinger, 1888)

Fevereiro, março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

- 74(40) *Splendeptychia libitina* (Butler, 1870)
Março. Rara, em mata primária.
- 75(41) *Taygetis erubescens* (Butler, 1868)
Agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída em armadilha com frutas em decomposição.
- 76(42) *Taygetis keneza celia* (Cramer, [1780])
Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 77(43) *Taygetis kerea* Butler, 1869
Agosto. Escassa, em mata primária atraída, em armadilhas com frutas em decomposição.
- 78(44) *Taygetis thamyra* (Cramer, 1780)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 79(45) *Taygetis tripunctata* Weymer, 1907
Fevereiro, março, maio, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 80(46) *Zischkaia fumata* (Butler, 1867)
Fevereiro, março e maio. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- Heliconiinae** (Swainson, 1827) Bates, 1864 (10)
- Acraeini** (Boisduval, 1833) Handlirsch, 1925 (1)
- 81(47) *Actinote carycina* Jordan, 1913
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em áreas semi-abertas.
- Heliconiini** (Swainson, 1827) Handlirsch, 1925 (9)
- 82(48) *Agraulis vanillae maculosa* (Stichel, 1907)
Fevereiro, março, maio e dezembro. Comum, em áreas abertas e semi-abertas.
- 83(49) *Dione juno juno* (Cramer, [1780])
Dezembro. Escassa, em áreas abertas e semi-abertas.
- 84(50) *Dryadula phaetusa* (Linnaeus, 1758)
Fevereiro, março, maio e agosto. Comum, em áreas abertas.
- 85(51) *Dryas iulia alcionea* (Cramer, [1780])
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em áreas abertas e semi-abertas
- 86(52) *Eueides alipha* (Godart, 1819)
Fevereiro, março, maio, agosto. Comum, em mata primária.
- 87(53) *Eueides isabella dianasa* (Hübner, 1806)
Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária.
- 88(54) *Eueides vivilia unifasciata* Butler, 1873
Outubro. Escassa, em mata primária.

89(55) *Heliconius erato phyllis* (Fabricius, 1775)

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e áreas semi-abertas.

90(56) *Heliconius ethilla polychrous* C. Felder & R. Felder, 1865

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e áreas semi-abertas.

Nymphalinae (Swainson, 1827) Doubleday, 1845 (15)

Nymphalini (Swainson, 1827) Grote, 1897 (4)

91(57) *Hypanartia lethe* (Fabricius, 1793)

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e áreas semi-abertas.

92(58) *Hypanartia bella* (Fabricius, 1793)

Maior. Rara, em áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.

93(59) *Vanessa braziliensis* (Moore, 1883)

Agosto. Escassa, em áreas abertas.

94(60) *Vanessa myrina* (Doubleday, 1849)

Maior. Escassa, em áreas semi-abertas.

Kallimini (Doherty, 1886) Reuter, 1896 (5)

95(61) *Anartia amathea roeselia* (Eschscholtz, 1821)

Maior e agosto. Comum, em áreas semi-abertas.

96(62) *Anartia jatrophae jatrophae* (Linnaeus, 1763)

Fevereiro e março. Comum, em áreas abertas.

97(63) *Junonia evarete* (Cramer, [1780])

Fevereiro, março e maio. Comum, em áreas abertas.

98(64) *Siproeta stelenes meridionalis* (Fruhstorfer, 1908)

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

99(65) *Siproeta epaphus trayja* Hübner, [1823]

Fevereiro, março, maio, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

Melitaeini (Newman, 1869) Grote, 1897(6)

100(66) *Chlosyne lacinia saundersi* (Doubleday, [1847])

Fevereiro, março, maio e agosto. Comum, em áreas semi-abertas.

101(67) *Eresia lansdorfi* (Godart, 1819)

Fevereiro, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

102(68) *Ortilia dicoma* (Hewitson, 1864)

Fevereiro, agosto e dezembro. Comum, com maiores concentrações em areia.

103(69) *Ortilia ithra* (Kirby, 1900)

Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.

104(70) *Tegosa orobia* (Hewitson, 1864)

Fevereiro, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

105(71) *Phystis simois variegata* (Röber, [1914])

Agosto. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

Limenitidinae (Behr, 1864) L. Miller & F. M. Brown, 1981 (41)

Coeini Scudder, 1893 (3)

106(72) *Colobura dirce dirce* (Linnaeus, 1758)

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, carcaças de animais em decomposição e atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

107(73) *Historis odius* (Fabricius, 1775)

Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, carcaças de animais em decomposição e atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

108(74) *Smyrna blomfieldia* (Fabricius, [1782])

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

Biblidini (Boisduval, 1833) Harvey, 1991 (30)

109(75) *Biblis hyperia nectanabis* (Fruhstorfer, 1909)

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

110(76) *Mestra dorcas apicalis* (Staudinger, 1886)

Fevereiro. Rara, em áreas semi-abertas na estrada para o Porto.

111(77) *Catonephele acontius acontius* (Linnaeus, 1758)

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos e atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

112(78) *Catonephele numilia penthia* (Hewitson, 1852)

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos e atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

113(79) *Eunica bechina bechina* (Hewitson, 1852)

Maio. Rara, em áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.

114(80) *Eunica eburnea* Fruhstorfer, 1907

Agosto. Rara, em areia.

115(81) *Eunica europa dolores* (Prittwitz, 1871)

Fevereiro. Rara, em areia.

116(82) *Eunica maja maja* (Fabricius, 1775)

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

- 117(83) *Eunica margarita* (Godart, [1824])
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária e areia.
- 118(84) *Eunica tatila bellaria* Fruhstorfer, 1908
Fevereiro, março, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 119(85) *Ectima thecla thecla* (Fabricius, 1796)
Fevereiro e março. Escassa, em mata primária.
- 120(86) *Hamadryas amphinome amphinome* (Linnaeus, 1767)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição
- 121(87) *Hamadryas arete* (Doubleday, 1847)
Fevereiro, março e outubro. Comum, em mata primária.
- 122(88) *Hamadryas epinome epinome* (C. Felder & R. Felder, 1867)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 123(89) *Hamadryas februa februa* (Hübner, 1823)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 124(90) *Nica flavilla flavilla* (Godart, [1824])
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 125(91) *Pyrrohogyra neaerea arge* Gosse, 1880
Fevereiro, março, maio e agosto. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 126(92) *Temenis laothoe meridionalis* Ebert, 1965
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 127(93) *Dynamine aerata* (Butler, 1877)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 128(94) *Dynamine agacles* (Dalman, 1823)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 129(95) *Dynamine artimisia artimisia* (Fabricius, 1793)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 130(96) *Dynamine coenus coenus* (Fabricius, 1793)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

- 131(97) *Dynamine mylitta mylitta* (Cramer, [1779])
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 132(98) *Dynamine tithia tithia* (Hübner, 1823)
Fevereiro, março, maio e dezembro. Comum, em mata primária.
- 133(99) *Callicore astarte codomanus* (Fabricius, [1782])
Fevereiro, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 134(100) *Callicore hydaspes* (Drury, 1782)
Fevereiro, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 135(101) *Callicore pygas thamyris* (Ménétriés, 1857)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 136(102) *Callicore sorana sorana* (Godart, [1824])
Agosto e outubro. Comum, em áreas semi-abertas.
- 137(103) *Callidula pyrame pyrame* Hübner, [1819]
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 138(104) *Diaethria clymena janeira* (C. Felder, 1862)
Fevereiro, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- Limenitidini** (Behr, 1864) Harvey, 1991 (6)
- 139(105) *Adelpha abia* (Hewitson, 1850)
Dezembro. Rara, em mata primária.
- 140(106) *Adelpha aethalia davisii* (Butler, 1877)
Outubro. Rara, em mata primária no Porto.
- 141(107) *Adelpha ampla mincia* Hall, 1938
Maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 142(108) *Adelpha cytherea aea* (C. Felder & R. Felder, 1867)
Maio. Rara, em mata primária no Porto.
- 143(109) *Adelpha phylaca goyama* Schaus, 1902
Fevereiro, março e maio. Comum, em mata primária, sobre excrementos e carcaças de animais.
- 144(110) *Adelpha plesaure plesaure* Hübner, 1823
Fevereiro, março, maio e outubro. Comum, em mata primária.
- Cyrestidini** (Guenée, 1865) Harvey, 1991 (2)
- 145(111) *Marpesia chiron marius* (Cramer, [1780])
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 146(112) *Marpesia petreus petreus* (Cramer, [1776])
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

Apaturinae (Boisduval, 1840) Kirby, 1870 (3)

- 147(113) *Doxocopa agathina vacuna* (Godart, 1824)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 148(114) *Doxocopa laure griseldis* (C. Felder & R. Felder, 1862)
Março e outubro. Escassa, em mata primária no topo do Morro.
- 149(115) *Doxocopa linda mileta* (Boisduval, 1870)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

Charaxinae (Guenée, 1865) Grote, 1897 (12)

- 150(116) *Archaeoprepona demophon thalpius* (Hübner, [1814])
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 151(117) *Archaeoprepona demophoon antimache* (Hübner, [1819])
Fevereiro, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 152(118) *Fountainea halice halice* (Godart, [1824])
Fevereiro, março e agosto. Escassa, em mata primária.
- 153(119) *Fountainea ryphea phidile* (Geyer, 1834)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 154(120) *Hypna clytemnestra huebneri* Butler, 1866
Fevereiro, março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 155(121) *Memphis appias* (Hübner, 1825)
Fevereiro, agosto e dezembro. Comum, em mata primária, excrementos, carcaças de animais, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 156(122) *Memphis moruus stheno* (Prittwitz, 1865)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, excrementos, carcaças de animais, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.
- 157(123) *Memphis polyxo* (H. Druce, 1874)
Fevereiro. Rara, em mata primária no Porto.
- 158(124) *Prepona eugenes diluta* Fruhstorfer, 1904
Fevereiro, março e outubro. Rara, em mata primária nas proximidades da Sede, sobre excrementos.
- 159(125) *Prepona laertes laertes* (Hübner, [1811])
Fevereiro. Rara, em mata primária nas proximidades da Sede, sobre excrementos.

160(126) *Prepona pheridamas* (Cramer, [1777])

Outubro. Rara, em mata primária.

161(127) *Zaretis itys strigosus* (Gmelin, 1790)

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária, pousada em excrementos, atraída para armadilhas com frutas em decomposição.

Libytheinae (Boisduval, 1833) Bates, 1861 (1)

162(128) *Libytheana carinenta carinenta* (Cramer, [1777])

Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária e áreas semi-abertas.

Riodinidae Grote, 1895 (33)

Euselasiinae (Kirby, 1871) Stichel, 1928 (1)

163(1) *Euselasia crinon crinon* Stichel, 1919

Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária.

Riodininae Grote, 1895 (31)

Eurybiini Stichel, 1910 (7)

164(2) *Leucochimona philemon mathata* (Hewitson, 1873)

Fevereiro e dezembro. Comum, em mata primária.

165(3) *Mesosemia rhodia* (Godart, [1824])

Agosto. Escassa, em mata primária.

166(4) *Mesosemia bella* Sharpe, 1890

Agosto e outubro. Rara, em mata primária, no topo do Morro, entre 14 e 16 horas.

167(5) *Eurybia halimede emidiata* Stichel, 1915

Agosto e dezembro. Escassa, em mata primária.

168(6) *Alesa prema* (Godart, [1824])

Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária no topo do Morro.

169(7) *Cremna thasus thasus* (Cramer, [1780])

Fevereiro. Rara, em mata primária.

170(8) *Cremna actoris cuyabaensis* Talbot, 1928

Fevereiro. Rara, em mata primária.

Riodinini (Grote, 1895) Fruhstorfer, 1914 (21)

171(9) *Rhetus periander arthurianus* (Sharpe, 1890)

Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária no Porto.

172(10) *Chorinea amazon* (Saunders, 1858)

Março. Rara, em mata primária no Porto.

173(11) *Nothema erota angellus* Stichel, 1910

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

174(12) *Calephelis brasiliensis* McAlpine, 1971

Fevereiro e março. Comum, em áreas abertas.

- 175(13) *Parcella amarynthina* (C. Felder & R. Felder, 1865)
Fevereiro, março, maio e outubro. Escassa, em mata primária e areia.
- 176(14) *Charis cleonus cleonus* (Stoll, 1782)
Fevereiro e Março. Comum, em mata primária.
- 177(15) *Caria marsyas* Godman, 1903
Agosto. Rara, em areia no Porto.
- 178(16) *Lasiaa agesilas esmeralda* Clench, 1972
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.
- 179(17) *Amarynthis meneria meneria* (Cramer, [1776])
Agosto. Escassa, em mata primária.
- 180(18) *Melanis electron auriferax* (Stichel, 1910)
Fevereiro e dezembro. Escassa, em mata primária.
- 181(19) *Melanis marathon charon* (Butler, 1874)
Fevereiro, maio e agosto. Escassa, em mata primária.
- 182(20) *Mesene hya guttula* Stichel, 1916
Fevereiro, maio e agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 183(21) *Mesene* sp.
Maio. Rara, em mata primária.
- 184(22) *Phaenochitonias sophistes* (Bates, 1868)
Maio e agosto. Rara, em mata primária.
- 185(23) *Anteros formosus formosus* (Cramer, [1777])
Março. Rara, em mata primária no início da estrada para o Porto às 15 horas.
- 186(24) *Emesis diogenia* Prittwitz, 1865
Fevereiro, março e outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 187(25) *Emesis lucinda condigna* Stichel, 1925
Fevereiro. Rara, em mata primária.
- 188(26) *Emesis russula* Stichel, 1910
Agosto. Escassa, em mata primária.
- 189(27) *Adelotypa malca* (Schaus, 1902)
Agosto. Rara, em mata primária.
- 190(28) *Adelotypa* sp. (prox. *A. tineae*) (Bates, 1868)
Maio. Rara, em mata primária.
- Nymphidiini** Stichel, 1911 (5)
- 191(29) *Juditha molpe molpe* (Hübner, [1819])
Março. Rara, em mata primária.
- 192(30) *Synargis calyce brennis* (Stichel, 1910)
Fevereiro, março e agosto. Escassa, em mata primária.

193(31) *Synargis ochra* (Bates, 1868)

Maio. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

194(32) *Nymphidium azanoides azanoides* Butler, 1867

Março e maio. Rara, em mata primária.

195(33) *Nymphidium lisimon epiplatea* Butler, 1867

Fevereiro, março e dezembro. Comum, em mata primária.

Lycaenidae (Leach, 1815) Stephens, 1829 (35)

Polyommatainae (Swainson, 1827) Eliot, 1973 (3)

Polyommataini (Swainson, 1827) Seitz, 1909 (3)

196(1) *Hemiargus hanno* (Stoll, [1780])

Fevereiro. Escassa, em áreas abertas.

197(2) *Leptotes cassius* (Cramer, [1775])

Fevereiro, outubro e dezembro. Escassa, em áreas abertas.

198(3) *Zizula cyna tulliola* (Godman & Salvin, 1887)

Fevereiro e março. Escassa, em áreas abertas.

Theclinae (Swainson, 1831) Butler, 1869 (32)

Eumacini (Doubleday, 1847) Eliot, 1973 (32)

199(4) *Arcas imperialis* (Cramer, [1775])

Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

200(5) *Arawacus separata* (Lathy, 1926)

Fevereiro e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

201(6) *Calycopis chacona* (Jørgensen, 1932)

Maio e dezembro. Comum, em mata primária.

202(7) *Calycopis devia* (Möschler, 1883)

Dezembro. Escassa, em mata primária.

203(8) *Chalybs hassan* (Stoll, 1790)

Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.

204(9) *Chlorostrymon telea* (Hewitson, 1868)

Fevereiro. Rara, em mata primária no topo do Morro.

205(10) *Cyanophrys amyntor* (Cramer, [1775])

Dezembro. Rara, em mata primária.

206(11) *Electrostrymon endymion* (Holland, 1931)

Março. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

207(12) *Lamprospilus orcidia* (Hewitson, 1874)

Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.

208(13) *Magnastigma hirsuta* (Prittwitz, 1865)

Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

209(14) *Ministrymon azia* (Hewitson, 1873)

Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.

210(15) *Ocaria ocrisia* (Hewitson, 1868)

Março, outubro e dezembro. Escassa, em areia.

- 211(16) *Paiwarria venulius* (Cramer, [1779])
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 212(17) *Panthiades phaleros* (Linnaeus, 1767)
Março. Escassa, em mata primária.
- 213(18) *Pseudolycaena marsyas marsyas* (Linnaeus, 1758)
Maio. Rara, em mata primária na estrada para o Porto e Trilha do Mico Leão.
- 214(19) *Rekoa malina* (Hewitson, 1867)
Março. Rara, em mata primária.
- 215(20) *Rekoa meton* (Cramer, [1779])
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 216(21) *Strymon astiocha* (Prittwitz, 1865)
Fevereiro e Maio. Rara, em mata primária.
- 217(22) *Strymon cydia* (Hewitson, 1874)
Março. Rara, em mata primária.
- 218(23) *Strymon molucha* (Hewitson, 1867)
Fevereiro e maio. Rara, em áreas semi-abertas.
- 219(24) *Strymon megarus* (Godart, [1824])
Dezembro. Rara, em mata primária.
- 220(25) *Theritas triquetra* (Hewitson, 1865)
Maio. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 221(26) "*Thecla* sp." (próx. *T. caninius* H. H. Druce, 1907)
Março e dezembro. Escassa, em mata primária.
- 222(27) "*Thecla*" *celmus* (Cramer, [1775])
Fevereiro e dezembro. Escassa, em mata primária e áreas semi-abertas.
- 223(28) "*Thecla*" *emessa* Hewitson, 1867
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 224(29) "*Thecla*" *gargophia* Hewitson, 1877
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 225(30) "*Thecla*" *hemon* (Cramer, [1775])
Março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária.
- 226(31) "*Thecla*" *ligurina* Hewitson, 1874
Maio. Rara, em mata primária.
- 227(32) "*Thecla*" *orobia* Hewitson, 1867
Fevereiro. Rara, em mata primária.
- 228(33) "*Thecla*" *panchaea* Hewitson, 1867
Março. Rara, em mata primária.
- 229(34) "*Thecla*" *phydela* Hewitson, 1867
Maio. Rara, em mata primária.
- 230(35) "*Thecla*" *tephraeus* (Geyer, 1837)
Fevereiro, março e dezembro. Rara, em mata primária no topo do Morro.

Hesperioidea (Latreille, 1809) J.H. Comstock &
A.B. Comstock, 1904 (196)

Hesperiidae (Latreille, 1809) Stephens, 1828 (196)

Pyrrhopyginae (Mabille, 1877) Watson, 1893 (10)

231(1) *Pyrrhopyge aziza subnubilus* Hayward, 1935, *nom. rev., stat. n., comb. rev.*

Pyrrhopyge subnubilus Hayward, 1935. *Rev. Soc. Ent. Arg.* 7:125; holótipo fêmea, Puerto Bemberg, Misiones, Argentina.

Elbella mariae; Evans, 1951. *Cat. Amer. Hesp.* 1, p.42; *part. syn.: subnubilus*.

Elbella subnubilus; Hayward, 1973. *Op. Lill.* 23:13.

O exame do holótipo de *P. subnubilus*, depositado no Museu de La Plata, La Plata, Argentina, mostrou tratar-se de uma subespécie de *Pyrrhopyge aziza*, dentro do conceito de EVANS (1951, p.11). O grupo como um todo necessita de uma revisão.

Esta subespécie também ocorre em : *São Paulo*: Rio Claro, Itapetininga, Ribeirão Preto e *Minas Gerais*: Pouso Alegre. Março. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

232(2) *Elbella intersecta intersecta* (Herrich-Schäffer, 1869)

Março e outubro. Rara, em areia.

233(3) *Elbella blanda* Evans, 1951

Março e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro, voando e pousando a aproximadamente 6 metros do solo.

234(4) *Parelbella ahira extrema* (Röber, 1925)

Fevereiro, outubro e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro, voando e pousando a aproximadamente 6 metros do solo, na subcopa de árvores.

235(5) *Zonia zonia diabo*, **ssp.n.** (Fig. 2)

Outubro e dezembro. Comum, em mata primária na parte nordeste do Morro, voando a proximadamente 15 metros do solo, mas pousando sobre folhas de árvores de 3 metros de altura. A captura em vôo só foi possível quando o vento forte trazia os exemplares para a proximidade da rede entomológica.

EVANS (1951) descreveu o gênero e a espécie baseado em um exemplar masculino de Tefé, Amazonas, Brasil. NICOLAY (1975) descreveu e figurou a subespécie *Zonia zonia panamensis*, baseada em cinco exemplares do Panamá; ainda figurou o holótipo de *Zonia zonia zonia*.

Os exemplares coletados no Parque Estadual do Morro do Diabo, assim como dois outros de *Goiás*: Pirenópolis, diferem das duas subespécies mencionadas acima, razão de sua descrição a seguir como subespécie nova.

Macho: Comprimento da asa anterior: 26-28 mm. Padrão dos desenhos como nas demais subespécies, diferindo pelos seguintes caracteres: mancha apical do espaço R2-R3 grande, como em R3-R4 e normalmente inserida no conjunto das manchas apicais, quando um tanto separada, então a distância entre as manchas em

R2-R3 e R3-R4 menor que o comprimento da primeira; a mancha em M3-CuA1 e a faixa mediana entre a costa e CuA2-2A mais largas, sendo a mancha em Cu1-CuA2 mais larga que alta.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo macho com as seguintes etiquetas: /22-25-X-1987, Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, SP, 300-600m, Mielke & Casagrande/Holotypus/ Holótipo *Zonia zonia diabo* Mielke & Casagrande, O. Mielke det. 1997/ 17.893/. Coleção Mielke no Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

Parátipos: 3 machos com os mesmos dados do holótipo; 10 machos, 5-8-XII-1989 e 2 machos 15-18-III-1991 com a mesma procedência do holótipo, coleção do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná; 2 machos 23-IV-1992, Pirenópolis, Goiás, Brasil, V.O.Becker leg., na mesma coleção do holótipo.

Etimologia: o nome é alusivo ao Morro do Diabo, local da coleta.



Fig. 02. *Zonia zonia diabo* ssp.n., holótipo macho, faces dorsal e ventral.

236(6) *Jemadia gnetus* (Fabricius, 1782)

Outubro. Rara, uma fêmea em mata primária no topo do Morro.

237(7) *Mimoniades versicolor versicolor* (Latreille, [1824])

Fevereiro, março e outubro. Escassa, em mata primária e areia.

238(8) *Mysoria barcastus barta* Evans, 1951

Fevereiro, outubro e dezembro. Escassa, em areia.

239(9) *Myscelus amystis epigona* Herrich-Schäffer, 1869

Agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro.

240(10) *Passova polemon* (Hopffer, 1874)

Março e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

Pyrginae (Burmeister, 1878) Lindsey, 1928 (89)

Eudamini (Mabille, 1878)(42)

241(11) *Phocides pialia pialia* (Hewitson, 1857)

Fevereiro. Rara, em mata primária na base do Morro.

- 242(12) *Phocides polybius phanias* (Burmeister, 1879)
Agosto. Escassa, em mata primária.
- 243(13) *Phocides thermus valgus* (Mabille, 1883)
Outubro. Rara, em areia.
- 244(14) *Phocides charon* (C. Felder & R. Felder, 1859)
Fevereiro, março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro e areia.
- 245(15) *Drephalys helix helix* (Hewitson, 1877)
Março, outubro e dezembro. Rara, em mata primária no topo do Morro, voando pela manhã, entre 9 e 10 horas.
- 246(16) *Udranomia kikkawai* (Weeks, 1906)
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 247(17) *Augiades epimethea epimethea* (Plötz, 1883)
Agosto e dezembro. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 248(18) *Proteides mercurius mercurius* (Fabricius, 1787)
Fevereiro, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na base do Morro e areia.
- 249(19) *Epargyreus socus socus* Hübner, [1825]
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro.
- 250(20) *Polygonus leo leo* (Gmelin, 1790)
Fevereiro, março, maio e outubro. Comum, em mata primária.
- 251(21) *Chrysoplectrum bahiana bahiana* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 252(22) *Chrysoplectrum orphne* (Plötz, 1882)
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 253(23) *Aguna asander asander* (Hewitson, 1867)
Fevereiro, março e agosto. Comum, em mata primária.
- 254(24) *Aguna megacles megacles* (Mabille, 1888)
Outubro e dezembro. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 255(25) *Typhedanus stylites* (Herrich-Schäffer, 1869)
Agosto. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 256(26) *Typhedanus undulatus* (Hewitson, 1867)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 257(27) *Typhedanus crameri* McHenry, 1960
Fevereiro, março e outubro. Escassa, em mata primária no topo do Morro.
- 258(28) *Polythrix octomaculata octomaculata* (Sepp, [1844])
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária no topo do Morro e na estrada para o Porto.
- 259(29) *Polythrix caunus* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária no topo do Morro.

- 260(30) *Urbanus proteus proteus* (Linnaeus, 1758)
Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e áreas semi-abertas.
- 261(31) *Urbanus belli* (Hayward, 1935)
Março e outubro. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 262(32) *Urbanus esta* Evans, 1952
Fevereiro, março e outubro. Comum, em mata primária no topo do Morro.
- 263(33) *Urbanus dorantes dorantes* (Stoll, 1790)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 264(34) *Urbanus teleus* (Hübner, 1821)
Março, agosto e outubro. Escassa, em áreas semi-abertas.
- 265(35) *Urbanus simplicius* (Stoll, 1790)
Março e maio. Escassa, em mata primária no topo do Morro e áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.
- 266(36) *Urbanus procne* (Plötz, 1880)
Fevereiro. Rara, em mata primária no Porto.
- 267(37) *Urbanus albimargo rica* Evans, 1952
Fevereiro, março, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 268(38) *Urbanus doryssus albicuspis* (Herrich-Schäffer, 1869)
Dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 269(39) *Urbanus virescens* (Mabille, 1877)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 270(40) *Urbanus chalco* (Hübner, 1823)
Fevereiro. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 271(41) *Astraptus fulgurator fulgurator* (Walch, 1775)
Fevereiro, março, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 272(42) *Astraptus fulgor* (Hayward, 1938)
Agosto e outubro. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 273(43) *Astraptus aulus* (Plötz, 1881)
Março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária no topo do Morro.
- 274(44) *Astraptus creteus siges* (Mabille, 1903)
Outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 275(45) *Astraptus cretatus adoba* Evans, 1952
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 276(46) *Astraptus anaphus anaphus* (Cramer, [1779])
Março e agosto. Escassa, em mata primária no topo do Morro e na estrada para o Porto.
- 277(47) *Dyscophellus porcius doriscus* (Hewitson, 1867)
Fevereiro. Rara, em mata primária nas proximidades da sede, pousada

em areia úmida, no crepúsculo.

278(48) *Dyscophellus ramusis damias* (Plötz, 1882)

Fevereiro. Rara, em mata primária, no crepúsculo.

279(49) *Nascus phocus* (Cramer, [1777])

Fevereiro e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto, no crepúsculo.

280(50) *Nascus paullinae* (Sepp, 1842)

Outubro. Rara, em mata primária.

281(51) *Cephise orima* (Schaus, 1902)

Fevereiro. Rara, em mata primária no estrada para o Porto, no crepúsculo.

282(52) *Celaenorrhinus similis similis* Hayward, 1933

Março, maio e agosto. Comum, em mata primária.

Pyrgini (Burmeister, 1878) Orfila, 1950 (49)

283(53) *Spathilepia clonius* (Cramer, [1775])

Outubro. Rara, em mata primária.

284(54) *Cogia calchas* (Herrich-Schäffer, 1869)

Agosto. Rara, em áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.

285(55) *Telemiades meris meris* (Plötz, 1886) **sp. rev.**

Arteurotia meris Plötz, 1886 (Möschler *in litt.*). **Stett. Ent. Ztg.** 47: 87; Colombia

Telemiades meris, cujo "tipo" foi examinado no "Museum für Naturkunde", Berlin, Alemanha, possui a genitália masculina semelhante a de *T. m. brazus* Bell, 1949, e muito diferente de *T. nicomedes* (Möschler, 1879), cujo "tipo" foi examinado no mesmo museu. Em *T. m. brazus*, que ocorre na Mata Atlântica entre o Espírito Santo e Santa Catarina, no sudeste do Brasil, a ponta da valva é pouco mais alongada, como na figura da descrição original. *T. nicomedes* é muito semelhante à *T. meris*, porém a genitália masculina é como figurada por EVANS (1953, pl.27). *T. meris meris* ocorre no PANAMÁ: Canal Zone, Gamboa, COLÔMBIA: Chocó, Rio San Juan, Valle, Rio Achicaya e no BRASIL: Acre, Taumaturgo, Rondônia, Cacaúlândia, Cadeias do Jamari, Santa Catarina, Seara, São Paulo, Teodoro Sampaio, enquanto que *T. m. brazus* no Brasil: Espírito Santo, Conceição da Barra, Linhares, Minas Gerais, Ibitiré, Paracatu, Rio de Janeiro, Imbariê, Niteroi, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Joinville, São Bento do Sul.

Março e outubro. Rara, em mata primária no topo do Morro, voando a aproximadamente 1,5 metros do solo.

286(56) *Telemiades amphion misitheus* Mabille, 1888

Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

287(57) *Polyctor polyctor polyctor* (Prittwitz, 1868)

Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

- 288(58) *Nisoniades macarius* (Herrich-Schäffer, 1870)
Fevereiro. Escassa, em mata primária no Porto.
- 289(59) *Nisoniades castolus* (Hewitson, 1878)
Maio e agosto. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 290(60) *Nisoniades bipuncta* (Schaus, 1902)
Outubro. Rara, em mata primária e areia.
- 291(61) *Pellicia costumacula hebe* Hayward, 1938
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária e areia.
- 292(62) *Pellicia ranta rancida* Evans, 1953
Fevereiro, março e outubro. Escassa, em areia no Porto.
- 293(63) *Pellicia najoides* Hayward, 1933
Fevereiro, maio, agosto e outubro. Comum, em areia no Porto.
- 294(64) *Viola violella* (Mabille, 1898)
Fevereiro, março, maio e outubro. Comum, em áreas semi-abertas próximas ao Porto e na Trilha do Mico Leão.
- 295(65) *Trina geometrina geometrina* (C. Felder & R. Felder, 1867)
Fevereiro, março, maio, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 296(66) *Gorgythion begga begga* (Prittwitz, 1868)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 297(67) *Gorgythion beggina escalophoides* Evans, 1953
Março e maio. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 298(68) *Staphylus minor minor* Schaus, 1902
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 299(69) *Staphylus incisus* (Mabille, 1878)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 300(70) *Staphylus chlorocephala* (Latreille, [1824])
Fevereiro e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 301(71) *Staphylus melangon epicaste* Mabille, 1903
Fevereiro, março, maio e outubro. Comum, em mata primária.
A data de publicação do nome subspecífico é de 1903, pois na publicação de 1878 o gênero não foi indicado (ICZN, Art. 11 h III).
- 302(72) *Quadrus cerialis* (Stoll, 1782)
Fevereiro, março e outubro. Comum, em mata primária.
- 303(73) *Quadrus u-lucida mimus* (Mabille & Boulet, 1917) **nom. rev., stat.**

nov.

Pythonides mimus Mabille & Boulet, 1917. **Bull. Soc. ent. France** (1916), p.321, 1 fêmea, Brasil, Museu de Paris; 1 macho Paraguai, Coleção Boulet do Museu de Paris; 1 macho Rio Grande do Sul, Brasil, Coleção Mabille.

Os exemplares do sul de Minas Gerais (Cambuquira), São Paulo (São Paulo, Teodoro Sampaio), Rio Grande do Sul, Oeste do Paraná, Santa Catarina e Paraguai, possuem a face ventral da asa posterior de um azul claro, ao invés de branco como em *Q. u-lucida u-lucida* (Plötz, 1884), razão da revalidação.

Agosto. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

304(74) *Zera hyacinthus servius* (Plötz, 1884)

Outubro. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

305(75) *Pythonides jovianus fabricii* Kirby, 1871

Fevereiro e março. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.

306(76) *Sostrata bifasciata bifasciata* (Ménétriés, 1829)

Fevereiro, março, outubro e dezembro. Comum, em mata primária na estrada para o Porto.

307(77) *Mylon menippus* (Fabricius, 1775)

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

308(78) *Mylon pelopidas* (Fabricius, 1793)

Fevereiro e outubro. Escassa, em areia no Porto.

309(79) *Xenophanes tryxus* (Stoll, [1780])

Fevereiro e agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.

310(80) *Antigonus nearchus* (Latreille, [1817])

Fevereiro, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

311(81) *Antigonus erosus* (Hübner, [1812])

Fevereiro, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

312(82) *Antigonus liborius areta* Evans, 1953

Maio e agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.

313(83) *Achlyodes busirus rioja* Evans, 1953

Fevereiro, março, maio, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.

314(84) *Achlyodes mithridates thraso* (Hübner, 1807)

Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.

315(85) *Grais stigmaticus stigmaticus* (Mabille, 1883)

Fevereiro, março, maio e agosto. Comum, em mata primária.

316(86) *Timochares trifasciata trifasciata* (Hewitson, 1868)

Fevereiro e março. Rara, em mata primária no topo do Morro e na estrada para o Porto.

317(87) *Anastrus sempiternus simplicior* (Möschler, 1877)

Fevereiro, março, agosto e dezembro. Comum, em mata primária.

318(88) *Ebrietas anacreon anacreon* (Staudinger, 1876)

Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em mata primária e areia.

- 319(89) *Helias phalaenoides palpalis* (Latreille, [1824])
Fevereiro, março, maio e dezembro. Comum, em mata primária.
- 320(90) *Camptopleura auxo* (Möschler, 1879)
Fevereiro. Rara, em areia.
- 321(91) *Chiomara asychis autander* (Mabille, 1891)
Outubro. Rara, em áreas semi-abertas.
- 322(92) *Gesta gesta gesta* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 323(93) *Pyrgus oileus orcus* (Stoll, [1780])
Fevereiro, março, maio, agosto e dezembro. Comum, em todos os ambientes, porém rara em mata primária.
- 324(94) *Pyrgus communis orcynoides* (Giacomelli, 1928)
Maio. Rara, em areia.
- 325(95) *Heliopetes domicella willi* (Plötz, 1884)
Fevereiro. Rara, em areia.
- 326(96) *Heliopetes omrina* (Butler, 1870)
Fevereiro e maio. Escassa, em mata primária e áreas semi-abertas na estrada para o Porto e na Trilha do Mico Leão.
- 327(97) *Heliopetes arsalte arsalte* (Linnaeus, 1758)
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária e em áreas semi-abertas e abertas.
- 328(98) *Heliopetes alana* (Reakirt, 1868)
Outubro. Rara, em áreas semi-abertas.
- 329(99) *Heliopetes laviana leca* (Butler, 1870)
Fevereiro e agosto. Escassa, em mata primária e areia.
- 330(100) *Heliopetes macaira orbiger* (Mabille, 1888)
Agosto. Rara, em áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.
- Hesperiinae** (Latreille, 1809) Watson, 1893 (97)
- 331(101) *Synapte silius* (Latreille, 1824)
Fevereiro, agosto, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 332(102) *Synapte malitiosa equa* Evans, 1955
Agosto. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 333(103) *Zariaspes mys* (Hübner, [1808])
Fevereiro, agosto e outubro. Escassa, em mata primária na base do Morro.
- 334(104) *Anthoptus epictetus* (Fabricius, 1793)
Fevereiro e março. Comum, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 335(105) *Anthoptus insignis* (Plötz, 1882)
Agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 336(106) *Corticea corticea* (Plötz, 1883)
Fevereiro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.

- 337(107) *Cantha roraimae* (Bell, 1932)
Fevereiro e março. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 338(108) *Vinius letis* (Plötz, 1883)
Fevereiro, março e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 339(109) *Vinius pulcherrimus* Hayward, 1934
Fevereiro, março e agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na Trilha do Mico Leão.
- 340(110) *Pheraeus rumba* Evans, 1955
Fevereiro e maio. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na Trilha do Mico Leão.
- 341(111) *Pheraeus fastus* (Hayward, 1938)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 342(112) *Callimormus saturnus* (Herrich-Schäffer, 1869)
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 343(113) *Virga austrina* (Hayward, 1934)
Março. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 344(114) *Peba verames* (Schaus, 1902), **sp. rev., comb.n.**
Callimormus verames Schaus, 1902. **Proc. U.S. Nat. Mus.** 24:456; holótipo, n° 6063, Peru; USNM.
Vehilius vetula; Evans, 1955. **Cat. Amer. Hesp.** 4, p. 140; **part. syn.:** *verames*.
Peba striata Mielke, 1968. **Jour. Lep. Soc.** 22: 9, figs 13, 14 (macho, dorsal, ventral), 54 (estigma), 55-58 (genitália masculina), 59 (genitália feminina); holótipo macho, 27-II-1966, Paraopeba, Minas Gerais, Brasil; Coleção Mielke. **Syn. nov.**
- O exame do holótipo de *C. verames*, inclusive de sua genitália, mostrou ser o sinônimo senior de *P. striata*. **Syn. nov.**
- Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 345(115) *Radiatus bradus* Mielke, 1968
Fevereiro e maio. Rara, em mata primária na estrada para o Porto e na Trilha do Mico Leão.
- 346(116) *Ludens silvaticus* (Hayward, 1940)
Fevereiro e março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 347(117) *Methionopsis ina* (Plötz, 1882)
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 348(118) *Sodalia coler* (Schaus, 1902)
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 349(119) *Artines aquilina* (Plötz, 1882)
Fevereiro, março, agosto e outubro. Comum, em mata primária na estrada para o Porto.
- 350(120) *Flaccilla aecas* (Stoll, [1781])
Fevereiro, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária na estrada para o Porto e na Trilha do Mico Leão.

- 351(121) *Thargella caura occulta* (Schaus, 1902)
Agosto, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 352(122) *Mnaseas bicolor inca* Bell, 1930
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 353(123) *Phanes almoda* (Hewitson, 1866)
Março e outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 354(124) *Nastra chao* (Mabille, 1898)
Maio. Rara, em áreas semi-abertas na estrada para o Porto.
- 355(125) *Cymaenes distigma* (Plötz, 1882)
Março e maio. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 356(126) *Cymaenes tripunctus theogenis* (Capronnier, 1874)
Maio. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 357(127) *Cymaenes gisca* Evans, 1955
Fevereiro, março e maio. Comum, em mata primária.
- 358(128) *Cymaenes laureolus loxa* Evans, 1955
Fevereiro, março, maio e agosto. Comum, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 359(129) *Vehilius stictomenes stictomenes* (Butler, 1877)
Fevereiro e março. Comum, em áreas semi-abertas.
- 360(130) *Vehilius inca* (Scudder, 1872)
Março e dezembro. Escassa, em áreas semi-abertas e de mata primária na base do Morro e na Trilha do Mico Leão.
- 361(131) *Mnasitheus gemignanii* (Hayward, 1940)
Fevereiro e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 362(132) *Remella remus* (Fabricius, 1798)
Fevereiro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 363(133) *Parphorus decorus* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro e março. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 364(134) *Propapias proximus* (Bell, 1934)
Fevereiro, março e outubro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 365(135) *Papias phainis* Godman, 1900
Março, maio e agosto. Escassa, em mata primária na base do Morro e na Trilha do Mico Leão.
- 366(136) *Cobalopsis nero* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro e março. Comum, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 367(137) *Arita serra* Evans, 1955
Dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

- 368(138) *Morys geisa geisa* (Möschler, 1879)
Fevereiro, março, maio, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 369(139) *Morys compta compta* (Butler, 1877)
Fevereiro, março e agosto. Comum, em mata primária.
- 370(140) *Tigasis simplex* (Bell, 1930)
Fevereiro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 371(141) *Vettius marcus marcus* (Fabricius, 1787)
Fevereiro, março, maio, agosto e outubro. Comum, em mata primária.
- 372(142) *Vettius fantasos fantasos* (Cramer, [1780])
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária.
- 373(143) *Vettius lafresnaye lafresnaye* (Latreille, [1824])
Março, agosto e dezembro. Escassa, em mata primária na base do Morro.
- 374(144) *Vettius lucretius* (Latreille, [1824])
Março, maio e agosto. Escassa, em mata primária.
- 375(145) *Paracarystus hypargyra* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro, março, maio e agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 376(146) *Thoon dubius* (Bell, 1932)
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 377(147) *Justinia maculata* (Bell, 1930)
Fevereiro, maio, agosto, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária.
- 378(148) *Eutyche olympia* (Plötz, 1882)
Fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 379(149) *Justinia* sp. (próxima de *J. papaea* (Hewitson, 1876)
Outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 380(150) *Onophas columbaria distigma* Bell, 1930
Fevereiro, março e maio. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 381(151) *Enosis pruinosa agassus* (Mabille, 1891)
Fevereiro, março e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e base do Morro.
- 382(152) *Tisias lesieur canna* Evans, 1955.
Fevereiro e dezembro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 383(153) *Perichares philetes adela* (Hewitson, 1867)
Fevereiro e maio. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e Trilha do Mico Leão.

- 384(154) *Perichares seneca seneca* (Latreille, [1824])
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 385(155) *Saturnus saturnus servus* Evans, 1955
Fevereiro, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 386(156) *Phlebodes campo sifax* Evans, 1955
Fevereiro e outubro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 387(157) *Phlebodes xanthobasis* (Hayward, 1938)
Março e maio. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 388(158) *Phlebodes* sp.
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 389(159) *Decinea decinea pruda* Evans, 1955
Fevereiro, maio e agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 390(160) *Decinea lucifer* (Geyer, 1831)
Março. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 391(161) *Cyclosma altama* (Schaus, 1902)
Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária e areia.
- 392(162) *Mucia zygia* (Plötz, 1886)
Março. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 393(163) *Penicula bryanti* (Weeks, 1906)
Fevereiro, março e agosto. Rara, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.
- 394(164) *Conga chydæa* (Butler, 1877)
Fevereiro e março. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e no topo do Morro.
- 395(165) *Hylephila phyleus phyleus* (Drury, [1773])
Fevereiro. Escassa, em mata primária, áreas semi-abertas e abertas na Trilha do Mico Leão.
- 396(166) *Politex vibex catilina* (Plötz, 1886)
Fevereiro. Escassa, em mata primária e áreas semi-abertas na estrada para o Porto.
- 397(167) *Pompeius amblyspila* (Mabille, 1898)
Maio. Escassa, em áreas semi-abertas na Trilha do Mico Leão.
- 398(168) *Pompeius pompeius* (Latreille, [1824])
Fevereiro e dezembro. Escassa, em áreas semi-abertas e abertas na estrada para o Porto.
- 399(169) *Quasimellana meridiani* (Hayward, 1934)
Fevereiro, outubro e dezembro. Escassa, em areia.
- 400(170) *Quasimellana eulogius* (Plötz, 1882)
Fevereiro. Escassa, em areia.
- 401(171) *Anatrytone perfida* (Möschler, 1879)
Agosto. Rara, em áreas semi-abertas na estrada para o Porto.

- 402(172) *Arotis kayei* (Bell, 1931)
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Rara, em mata primária no topo do Morro.
- 403(173) *Propertius propertius* (Fabricius, 1793)
Fevereiro, março, outubro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 404(174) *Lerodea eufala eufala* (Edwards, 1869)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 405(175) *Panoquina ocola ocola* (Edwards, 1863)
Fevereiro, março e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 406(176) *Panoquina lucas lucas* (Fabricius, 1793)
Fevereiro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 407(177) *Panoquina hecebolus* (Scudder, 1872)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 408(178) *Zenis jebus jebus* (Plötz, 1882)
Março e agosto. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e no topo do Morro.
- 409(179) *Nyctelius nyctelius nyctelius* (Latreille, [1824])
Maio. Escassa, em mata primária na base do Morro e na Trilha do Mico Leão.
- 410(180) *Thespieus dalman* (Latreille, [1824])
Fevereiro, março e outubro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e no topo do Morro.
- 411(181) *Thespieus aspernatus* Draudt, 1923
Agosto, outubro e dezembro. Comum, em mata primária na estrada para o Porto e areia.
- 412(182) *Vacerra bonfilius bonfilius* (Latreille, [1824])
Março, maio e agosto. Escassa, em mata primária.
- 413(183) *Vacerra caniola elva* Evans, 1955
Fevereiro, março e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 414(184) *Vacerra evansi* Hayward, 1938
Fevereiro, maio e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto.
- 415(185) *Tirynthoides virilis* (Riley, 1929)
Fevereiro e dezembro. Escassa, em mata primária na estrada e na areia do Porto.
- 416(186) *Lindra brasus brasus* (Mielke, 1968)
Fevereiro e março. Escassa, em mata primária na estrada para o Porto e na base do Morro.

- 417(187) *Oxyntes corusca* (Herrich-Schäffer, 1869)
Fevereiro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 418(188) *Niconiades cydia* (Hewitson, 1876)
Agosto. Rara, em mata primária na base do Morro.
- 419(189) *Niconiades nikko* Hayward, 1948
Maio. Rara, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 420(190) *Niconiades xanthaphes* Hübner, [1821]
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 421(191) *Xeniades orchamus orchamus* (Cramer, [1777])
Março e agosto. Escassa, em mata primária na Trilha do Mico Leão.
- 422(192) *Saliana fusta* Evans, 1955
Outubro. Rara, em mata primária.
- 423(193) *Saliana longirostris* (Sepp, [1840])
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 424(194) *Thracides cleantes cleantes* (Latreille, [1824])
Fevereiro e outubro. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.
- 425(195) *Pyrhopygopsis socrates socrates* (Ménétriés, 1855).
Outubro. Rara, em areia.
- 426(196) **Gen. et sp. ign.**
Março. Rara, em mata primária na estrada para o Porto.

CONCLUSÕES

Tendo em vista o número de espécies coletadas e comparando-o com aquele obtido para outras áreas, conclui-se que o número é baixo. Consideram-se os seguintes aspectos: poucos pesquisadores envolvidos no trabalho; poucas coletas (25 dias) e ausência de flores, frutas, urina e/ou excrementos animais que atraem outras espécies como justificativas para o baixo número de registros.

AGRADECIMENTOS. Aos Drs. Robert K. Robbins (National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington, D.C., USA) e Curtis J. Callaghan (Bogotá, Colômbia), pela identificação de parte dos Lycaenidae e Riodinidae e ao Dr. Gerardo Lamas (Museu de Historia Natural, Lima, Peru), pela cessão do manuscrito da "Checklist" do "Atlas of Neotropical Lepidoptera", com todos os nomes para as famílias Papilionidae, Pieridae e Nymphalidae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUSTIN, G.T.; TH. C. EMMEL; O.H.H. MIELKE & H.H. SCHMITZ (prelo). The tropical rainforest butterfly fauna of Rondonia, Brasil. Current status of investigations and conservation. **Trop. Lep.**, Gainesville.
- EBERT, H. 1969. On the frequency of butterflies in eastern Brazil, with a list of the butterfly fauna of Poços de Caldas, Minas Gerais. **Jour. Lep. Soc.** **23** (Suppl. 3): 1-48.

- EMMEL, Th. & G.T. AUSTIN. 1990. The tropical rain forest butterfly fauna of Rondônia: species diversity and conservation. **Trop. Lep.**, Gainesville, **1** (1): 1-12.
- EVANS, W.H. 1951. **A Catalogue of the American Hesperiidæ indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural History). Part 1. Introduction and Group A Pyrrhopyginae.** London, British Museum (Natural History), X+92p.
- . 1955. **A Catalogue of the American Hesperiidæ indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural History). Part IV. Hesperiiinae and Megathyminae.** London, British Museum (Natural History), V+499p.
- HAYWARD, K.J. 1935. Revisión de especies argentinas de Pyrrhopyginae. **Rev. Soc. Ent. Arg.** **7**: 123-129.
- . 1973. Catálogo de los ropalóceros argentinos. **Op. Lill.** **23**: 1-328, 1 mapa.
- IBGE. 1993. Mapa vegetação do Brasil. IBGE.
- LAMAS, G. 1981. La fauna de mariposas de la Reserva de Tambopata, Madre de Dios, Peru (Lepidoptera, Papilionoidea, Hesperioidea). **Rev. Soc. Mex. Lep.** **6**: 23-40.
- . 1983. Adiciones y correcciones a la lista de mariposas de la Reserva de Tambopata. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **8**: 13-24.
- . 1985. Los Papilionoidea (Lepidoptera) de la Zona Reservada de Tambopata, Madre de Dios, Peru. I: Papilionidae, Pieridae y Nymphalidae (en parte). **Rev. peruana Ent.** **27**: 59-73.
- . 1994. Megadiversidad biológica. Porque hay tantas especies de mariposas en el Perú? **Actas: Mes de la Ciencia y la Tecnología**, Lima, **2**: 3-12.
- LAMAS, G.; R.K. ROBBINS & D. HARVEY. 1991. A preliminary survey of the butterfly fauna of Pakitza, Parque Nacional de Manu, Peru, with an estimate of its species richness. **Publ. Mus. Hist. Nat.**, UNMSM (A), Lima, **40**: 1-19.
- MABILLE, P. & E. BOULLET. 1917. Description d'hespérides nouveaux (Lep. Hesperiiinae, Sect. B). **Bull. Soc. Ent. France** **1916** (20): 320-325.
- MIELKE, O.H.H. 1968. Lepidoptera of Central Brazil plateau. II. New genera, species and subspecies of Hesperiidæ. **Jour. Lep. Soc.** **22**: 1-20.
- MIELKE, O.H.H. & M.M. CASAGRANDE [1992]. Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea coletados na Ilha de Maracá, Alto Alegre, Roraima, parte do Projeto Maracá, com uma lista complementar de Hesperiidæ de Roraima. **Acta Amazonica**, (1991) **21**: 175-210.
- NICOLAY, S.S. 1975. Illustrations and descriptions of some Pyrrhopyginae from Panama (Hesperiidæ). **Jour. Res. Lep.** **13** (3): 181-190.
- PLÖTZ, C. 1886. Nachtrag und Berichtigungen zu den Hesperiiinen. **Stett. Ent. Ztg.** **47** (1/3): 83-117.
- ROBBINS, R.K.; G. LAMAS; O.H.H. MIELKE; D. HARVEY & M.M. CASAGRANDE. 1996. Taxonomic Composition and Ecological Structure of the Species-Rich Butterfly Community at Pakitza, Parque Nacional del Manu, Perú, p.217-252. *In*: D.E. WILSON & A. SANDOVAL (Eds). **Manu / The Biodiversity of Southe-**

astern Perú. La Biodiversidad Del Sureste Del Perú. 679p.

SCHAUS, W. 1902. Descriptions of new American butterflies. **Proc. U.S. Nat. Mus.** **24:** 383-460.

Recebido em 22.XI.1996; aceito em 12.XI.1997.